

0789 - “GESTÃO EM SAÚDE BUCAL NAS EMPRESAS: MELHORIA DA SAÚDE BÚCAL, DO ABSENTEÍSMO E DOS CUSTOS”

- Hárina Prates Vilas Bôas (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Raniere Guimarães (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Karina Cavalheiro (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), André Couto Luiz (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Daiane Acácia Griti Bueno (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Bruna Fernandes do Carmo Carvalho (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Diego Aparecido Leonardo Souza (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Enzo Rosetti (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos) - harina_boas@yahoo.com.br.

Introdução: De acordo com dados do SB Brasil 2011, cerca de 20 milhões de adultos acima de 35 anos já perderam todos os dentes. O índice que mede o ataque pela cárie dentária na fase adulta mostra que em média 27 elementos dentários já foram afetados. As doenças periodontais também possuem alta prevalência e só não é maior o problema devido a presença do edentulismo propriamente dito. Muitos são os motivos pelos quais observa-se o absenteísmo dos trabalhadores em seus locais de trabalho; dentre eles, encontram-se os problemas bucais como um dos fatores determinantes em seus desempenhos profissionais, ocasionando prejuízos tanto para a empresa quanto para o indivíduo no seu rendimento. Entretanto, as empresas têm investido para que esse quadro mude com a implementação de programas como o nosso de saúde bucal e com isso melhorar as condições de trabalho. **Objetivos:** oferecer atendimento a empresas do Vale do Paraíba que solicitem o serviço alternativo, caracterizado por um modelo de Administração de Serviços de Saúde, sem que haja caracterização de plano ou seguro saúde, em que o beneficiário paga pelo atendimento apenas quando utiliza os serviços assistenciais. **Métodos:** Foram aplicadas ações preventivas e coletivas para com os colaboradores das empresas, tais como: palestras informativas sobre doenças, hábitos deletérios e higiene bucal; inspeção para avaliação de insalubridades nos ambientes de higienização e sua adequação necessária para incentivo à prevenção do trabalhador; realização de levantamento epidemiológico com a finalidade de hierarquização das iniquidades mais prevalentes entre os colaboradores, gerando à empresa um relatório panorâmico da condição atual da saúde bucal de seus empregados. **Resultados:** Observou-se melhora no interesse dos funcionários quanto à necessidade de atenção à saúde bucal, que por ignorância, dificuldade no acesso das informações ou à problemas financeiros, desconheciam problemas bucais e sistêmicos ocasionados por uma má higiene ou maus hábitos, que os atrapalhavam na eficiência e cumprimento dos deveres nos serviços, levando ao absenteísmo, queda na produtividade e geração de custos assistenciais. **Conclusão:** com os esclarecimentos prestados aos colaboradores e com a empresa ciente da importância da saúde do trabalhador, conclui-se que a determinação das necessidades com abordagem sócio-odontológica contribui para melhor planejamento da assistência odontológica oferecida pelas empresas aos seus colaboradores.